

**BENEFÍCIOS E DIFICULDADES NA APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS:
Uma análise no curso de Ciências Contábeis antes e após a pandemia da COVID-19**

**BENEFITS AND DIFFICULTIES IN APPLYING ACTIVE METHODOLOGIES: An
analysis in the Accounting Sciences course before and after the COVID-19 pandemic**

Carlos Henrique de Oliveira

Graduando em Ciências Contábeis (FCRN)

hdeoliveira135@gmail.com

<https://orcid.org/0000-0001-5130-7094>

Odilon Germano Filho

Graduando em Ciências Contábeis (FCRN)

odilongermano@gmail.com

<https://orcid.org/0009-0002-5802-4948>

Ítalo Carlos Soares do Nascimento

Doutorando em Administração e Controladoria (UFC)

italocarlos25@gmail.com

<https://orcid.org/0000-0002-8151-696X>

Geison Calyo Varela de Melo

Doutorando em Administração e Controladoria (UFC)

geisoncalyo@hotmail.com

<https://orcid.org/0000-0002-8520-4605>

Dário Policarpo dos Santos Moreira

Mestrando em Administração (UFERSA)

dariopolicarpo7@gmail.com

<https://orcid.org/0000-0003-1710-4052>

Resumo: Esta pesquisa buscou analisar, os benefícios encontrados e as dificuldades enfrentadas na aplicação de metodologias ativas no curso de Ciências Contábeis antes e após a pandemia da COVID-19 sob a ótica discente. O estudo foi conduzido de forma descritiva e qualitativa, adotando a abordagem de estudo de caso em duas turmas de Controladoria na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) nos semestres letivos 2019.1 e 2023.1. Os dados foram obtidos mediante aplicação de questionários e a análise se deu por meio da técnica análise de conteúdo. Os resultados revelaram benefícios significativos em ambas as fases. Antes da pandemia, evidenciaram-se competências como pensamento crítico e trabalho em equipe, enquanto após, a ênfase recaiu sobre curiosidade, motivação, e a valorização de aulas práticas. Dificuldades como aversão ao método e estudo autônomo persistiram, acrescentando-se a questão da estrutura física no contexto pós-pandêmico. A recomendação unânime das metodologias ativas, sublinhando a proatividade e o estímulo à pesquisa, refletiu uma percepção positiva. Auditoria destacou-se como a disciplina mais recomendada, seguida por Contabilidade Avançada e de Custos. Academicamente, o estudo contribuiu ao corroborar achados anteriores e identificar mudanças no perfil discente pós-pandemia. Em termos práticos, sugere adaptações nas estratégias de ensino para atender às expectativas dos alunos e destaca

a importância de metodologias inovadoras alinhadas às demandas contemporâneas do ambiente educacional.

Palavras-chave: metodologias ativas; ciências contábeis; ensino superior.

Abstract: This research sought to analyze the benefits found and the difficulties faced in applying active methodologies in the Accounting Sciences course before and after the COVID-19 pandemic from the student perspective. The study was conducted in a descriptive and qualitative manner, adopting a case study approach in two Controllorship classes at the State University of Rio Grande do Norte (UERN) in the academic semesters 2019.1 and 2023.1. The data was obtained through the application of questionnaires and analysis was carried out using the content analysis technique. The results revealed significant benefits in both phases. Before the pandemic, skills such as critical thinking and teamwork were highlighted, while afterward, the emphasis was on curiosity, motivation, and the appreciation of practical classes. Difficulties such as aversion to the method and independent study persisted, adding to the issue of physical structure in the post-pandemic context. The unanimous recommendation of active methodologies, highlighting proactivity and encouragement of research, reflected a positive perception. Auditing stood out as the most recommended discipline, followed by Advanced and Cost Accounting. Academically, the study contributes by corroborating previous findings and identifying changes in the post-pandemic student profile. In practical terms, it suggests adaptations in teaching strategies to meet students' expectations and highlights the importance of innovative methodologies aligned with the contemporary demands of the educational environment.

Keywords: active methodologies; accounting sciences; university education.

1 Introdução

Considerando que a educação superior vem passando por mudanças disruptivas nos últimos anos, percebe-se que muitos paradigmas educacionais tradicionais estão ficando ultrapassados. Neste sentido, a inserção de novas metodologias de ensino está ganhando cada vez mais visibilidade nesse novo cenário educacional. No entanto, quando se trata do ensino voltado para o público adulto e com uma diversidade de expectativas a serem atendidas, a substituição das metodologias de ensino tradicionais por metodologias inovadoras traz consigo reflexões, haja vista os benefícios e as dualidades em sua utilização (Azevedo; Pacheco; Santos, 2019; Borges; Alencar, 2014; Morais *et al.*, 2022).

Dentre essas novas metodologias, existem as metodologias ativas, consideradas como abordagens diferenciadas utilizadas para facilitar o processo de ensino-aprendizagem, empregando experiências reais ou simuladas. Apresentam o objetivo de preparar os indivíduos para resolver, de maneira bem-sucedida, desafios ou problemas que surgem nas atividades centrais da prática social, em diversas situações que podem ocorrer no cotidiano e que se busca por soluções (Berbel, 2011; Albertin *et al.*, 2023).

No que diz respeito ao ensino contábil, atualmente percebe-se uma crescente utilização de metodologias ativas para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, especialmente quando se busca atender as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Ciências Contábeis (Resolução CNE/CES nº 10/2004), que orientam uma formação profissional capaz de desenvolver competências e habilidades (Brasil, 2004) e, neste sentido, as metodologias ativas corroboram esses aspectos, tendo em vista o seu aspecto prático, integrativo e formador (Moreira *et al.*, 2023).

Destarte, as metodologias ativas no ensino superior oferecem uma abordagem dinâmica que coloca os alunos no centro do processo de ensino-aprendizagem, apresentando diversos pontos positivos. Contudo, nuances surgem, como a resistência à mudança, a

necessidade de recursos tecnológicos e a gestão do tempo. A transição de métodos tradicionais para abordagens mais ativas pode encontrar resistência, enquanto a dependência de tecnologia pode criar disparidades de acesso. Portanto, encontrar um equilíbrio entre os benefícios e os desafios é essencial para uma implementação eficaz dessas metodologias (Oliveira Neto; Gomes; Tilton, 2017; Andrade *et al.*, 2022).

Desta forma, o estudo é norteado pela seguinte questão de pesquisa: **quais os benefícios encontrados e as dificuldades enfrentadas na aplicação de metodologias ativas no curso de Ciências Contábeis antes e após a pandemia da COVID-19 sob a ótica discente?** Logo, o objetivo da pesquisa consiste em analisar os benefícios encontrados e as dificuldades enfrentadas na aplicação de metodologias ativas no curso de Ciências Contábeis antes e após a pandemia da COVID-19 sob a ótica discente.

O desenvolvimento desta pesquisa se justifica pela importância de abordar e explorar as percepções em relação ao uso de diversas metodologias ativas no ensino superior, conforme destacado por Azevedo, Pacheco e Santos (2019). É evidente o aumento da adoção dessas abordagens no ambiente acadêmico, especialmente após a pandemia da COVID-19 (Chiu, 2020). Diante desse cenário, torna-se crucial investigar os benefícios desenvolvidos por meio dessas metodologias no contexto da contabilidade, incluindo a análise das dificuldades associadas à sua implementação.

Neste contexto, é fundamental considerar as frequentes mudanças sociais e as exigências por novos perfis profissionais no mercado. A contabilidade, como disciplina central para a formação de profissionais na área, precisa adaptar-se e inovar em resposta a essas transformações. Portanto, o estudo visa contribuir para a compreensão das implicações do uso de metodologias ativas no ensino da contabilidade.

Um diferencial significativo desta pesquisa é a análise comparativa do processo de aplicação de metodologias ativas antes e depois da pandemia da COVID-19. Assim, o estudo visa não apenas identificar os benefícios percebidos pelos estudantes, mas também avaliar como essas metodologias se adaptaram aos desafios impostos pela pandemia, proporcionando *insights* pertinentes para aprimorar práticas de ensino e preparar profissionais mais capacitados para enfrentar as demandas contemporâneas.

2 Revisão de literatura

Nos últimos anos, percebe-se que o ensino contábil vem passando por uma verdadeira revolução pedagógica, à medida que as metodologias ativas ganham espaço nas salas de aula, proporcionando uma abordagem inovadora e eficaz para o aprendizado. Ademais, possuem fundamento sólido em princípios teóricos e buscam não apenas transmitir conhecimento, mas envolver ativamente os alunos na construção do saber, possuindo como pressuposto a busca pela aproximação da teoria para a realidade do aluno (Azevedo; Pacheco; Santos, 2019; Moreira *et al.*, 2023).

A relação entre o ensino contábil e a utilização de metodologias ativas é essencial para a formação de profissionais capacitados e adaptáveis. No contexto em que a aplicação prática dos conceitos desempenha um papel crucial, as metodologias ativas se destacam como elementos fundamentais. Por meio de abordagens como estudos de caso, simulações empresariais e projetos práticos, os alunos não apenas internalizam teorias contábeis, mas também cultivam habilidades analíticas e de resolução de problemas diretamente pertinentes ao ambiente profissional (Pincus *et al.*, 2017).

Destrata, a natureza constante de evolução da contabilidade, com mudanças regulatórias e tecnológicas, torna as metodologias ativas ainda mais pertinentes, preparando

os estudantes para enfrentar desafios complexos de maneira proativa. A implementação dessa abordagem no ensino contábil não apenas melhora a compreensão conceitual, mas também desenvolve a autonomia, o pensamento crítico e a capacidade de adaptação, competências essenciais para profissionais bem-sucedidos no campo contábil contemporâneo (Chiu, 2020).

De modo conceitual, as metodologias ativas representam abordagens educacionais que envolvem os discentes de maneira ativa no processo de ensino-aprendizagem, promovendo a participação direta, a reflexão e a aplicação prática do conhecimento. Ao contrário dos métodos tradicionais de ensino, as metodologias ativas buscam engajar os estudantes como participantes ativos no desenvolvimento de suas próprias habilidades e na construção do conhecimento, como é apontado por Borges e Alencar (2014).

Assim, a finalidade das metodologias ativas é não apenas transmitir conhecimento, mas também desenvolver habilidades cognitivas, interpessoais, práticas nos alunos, entre outras e ao adotar essas abordagens, espera-se criar um ambiente de ensino-aprendizagem que seja mais dinâmico, relevante e alinhado às demandas exigidas na atualidade, preparando os estudantes para enfrentar os desafios complexos e multifacetados de suas futuras carreiras (Berbel, 2011; Cabral; Almeida, 2014).

No contexto do ensino contábil, a utilização de metodologias ativas não apenas aprimora a qualidade da aprendizagem, mas também desenvolve competências essenciais para o profissional em contabilidade do futuro. A abordagem centrada no estudante cria uma ponte firme entre a teoria e a prática, considerada como uma lacuna incisiva da formação contábil, capacitando os alunos a enfrentar os desafios dinâmicos e multifacetados da área (Diesel; Baldez; Martins, 2017; Andrade *et al.*, 2022).

Ainda no contexto contábil, as metodologias ativas não apenas se limitam à transmissão de conhecimento, mas estendem-se à construção de competências cruciais para o profissional contábil moderno que são demandadas pelo mercado. A colaboração é incentivada por meio de projetos em grupo, promovendo o desenvolvimento de habilidades interpessoais, comunicação eficaz, trabalho em equipe, entre outras, isto é, competências essenciais e exigidas no ambiente profissional (Guerra; Teixeira, 2016).

Vale ressaltar que outro elemento fundamental é a ênfase nas habilidades práticas e na resolução de problemas reais, como análise de casos e simulações empresariais, que capacitam os alunos a aplicar teorias contábeis em situações concretas, preparando-os para enfrentar os desafios do meio corporativo de maneira proativa. Como também, as metodologias ativas proporcionam uma resposta eficaz às demandas por flexibilidade e adaptabilidade, o que reflete a realidade de um campo contábil em constante evolução, onde os profissionais precisam se adaptar a mudanças regulatórias, tecnológicas e de mercado (Mazzioni, 2013; Morais *et al.*, 2022).

Um ponto de destaque é a participação do professor, sendo que o seu papel é tido como uma transformação de mero transmissor de conhecimento para facilitador do aprendizado e sua função inclui orientar os alunos, provocar reflexões e apoiá-los na resolução de problemas complexos, promovendo um ambiente de aprendizado ativo e colaborativo. Ou seja, muda o paradigma do ensino tradicional e passa a ser um facilitador e guia do processo educacional (Pincus *et al.*, 2017).

Ademais, ao adotar um papel mais orientador, o educador estimula a participação ativa dos alunos, fomentando a autonomia e o pensamento crítico, atuando como um catalisador para a reflexão e incentivo dos alunos a analisarem suas próprias experiências de aprendizado. Sua capacidade de criar um ambiente colaborativo e estimulante é essencial para promover a

troca de ideias e o desenvolvimento de competência. Em linhas gerais, o professor desempenha um papel central na implementação de sucesso das metodologias ativas (Borges; Alencar, 2014).

É relevante destacar que a aplicação bem-sucedida dessas metodologias ativas requer a incorporação de recursos tecnológicos. Plataformas *online*, simulações virtuais e ferramentas interativas são elementos-chave para potencializar a experiência de aprendizado, aproximando os alunos das práticas contábeis contemporâneas. Porém, quando essa habilidade com os meios tecnológicos não existe, é importante ser desenvolvida, caso contrário, alguns prejuízos podem ser sentidos durante o processo (Oliveira Neto; Gomes; Titton, 2017).

Portanto, a implementação das metodologias ativas no contexto educacional não está isenta de desafios relevantes. Uma das dificuldades frequentemente enfrentadas é a resistência à mudança, tanto por parte dos docentes quanto dos discentes, ou seja, a transição de abordagens tradicionais para métodos mais ativos implica uma redefinição de papéis, com professores desempenhando funções mais orientadoras e alunos assumindo maior responsabilidade pelo próprio aprendizado. Essa mudança cultural pode encontrar barreiras institucionais e exigir esforços consideráveis para superar as práticas educacionais arraigadas (Silva *et al.*, 2014).

Além disso, a gestão do tempo representa outro desafio notável. A implementação bem-sucedida dessas metodologias exige um investimento considerável na preparação de atividades, discussões e avaliações mais interativas. Em um ambiente de ensino muitas vezes caracterizado por cronogramas apertados e demandas rigorosas, a alocação de tempo para a adaptação e execução eficaz dessas abordagens pode ser uma dificuldade constante, exigindo um equilíbrio cuidadoso entre inovação pedagógica e restrições de tempo (Soares *et al.*, 2019).

Entretanto, essas dificuldades/desafios podem ser superadas com estratégias eficazes. A capacitação e suporte contínuo aos educadores, incluindo oportunidades de desenvolvimento profissional, podem diminuir a resistência às mudanças, promovendo uma compreensão mais profunda e entusiástica das metodologias ativas. Quanto à gestão do tempo, a integração gradual de atividades interativas no currículo, o uso eficiente de recursos tecnológicos e a colaboração entre educadores para compartilhar melhores práticas podem contribuir nesse sentido. Adotar abordagem flexível, ajustando as estratégias conforme a realidade e *feedback* dos alunos, também é relevante para superar essas dificuldades e maximizar os benefícios das metodologias ativas no ensino contábil (Pincus *et al.*, 2017).

Destarte, as metodologias ativas no ensino contábil representam uma transformação significativa na forma como os estudantes adquirem conhecimento. Ao integrar teoria e prática de maneira dinâmica, essas abordagens não apenas preparam os alunos, considerados como futuros profissionais, para os desafios do mercado, mas também instigam uma paixão duradoura pelo aprendizado contínuo e pela inovação no âmbito contábil. E ainda, representam uma abordagem holística que transcende o ensino tradicional em sala de aula (Silva *et al.*, 2014; Soares *et al.*, 2019).

3 Procedimentos metodológicos

O delineamento desta pesquisa foi realizado a partir do objetivo, dos procedimentos e da abordagem do problema. Ao analisar os benefícios encontrados e as dificuldades enfrentadas na aplicação de metodologias ativas no curso de Ciências Contábeis antes e após a pandemia da COVID-19 sob a ótica discente, a pesquisa se enquadra como descritiva quanto aos seus objetivos. No que tange à natureza da pesquisa, classifica-se como qualitativa, uma

vez que busca a compreensão do fenômeno investigado a partir da perspectiva dos participantes envolvidos (Sampieri; Collado; Lúcio, 2013).

No tocante aos procedimentos, a pesquisa adota a abordagem de estudo de caso, alinhando-se à perspectiva de Yin (2015), enquanto busca compreender fenômenos contemporâneos enquadrados da realidade, destacando-se as metodologias ativas sob a perspectiva dos estudantes de Ciências Contábeis, tanto antes quanto após a pandemia da COVID-19. O objeto de estudo abrange duas turmas de graduação do curso de Ciências Contábeis da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), especificamente na disciplina de Controladoria.

A condução da pesquisa ocorreu em dois momentos distintos. O primeiro momento ocorreu antes do período pandêmico, no semestre letivo 2019.1, contando com uma turma composta por 19 alunos matriculados, dos quais 14 participaram ativamente da pesquisa. O segundo momento se deu após o período pandêmico, durante o semestre letivo 2023.1, com uma turma composta por 17 alunos matriculados, sendo que 14 destes contribuíram para a pesquisa. Ambas as turmas pertencem ao turno matutino, e é relevante destacar que o mesmo docente ministrou a disciplina em ambos os períodos. O referido docente desempenhou o papel de tutor durante a aplicação das metodologias ativas e, ao término da disciplina, conduziu o levantamento de dados que serviu como base para esta pesquisa.

Em relação às estratégias pedagógicas adotadas na condução da disciplina, merece destaque a aplicação das seguintes metodologias ativas: (i) a Gamificação, introduzindo-se dinâmicas de jogos por meio de ferramentas como *Kahoot*, *Plickers* e *Socrative*, utilizadas em exercícios de revisão ao longo de toda a disciplina; (ii) a Aprendizagem Baseada em Equipes, que emergiu como método avaliativo, promovendo a colaboração e o trabalho em grupo, especificamente na Unidade II; e (iii) a Aprendizagem Baseada em Problemas, proporcionando aos alunos a oportunidade de enfrentar desafios práticos e resolver problemas do mundo real relacionados à Controladoria Empresarial, especialmente na Unidade III.

A escolha da disciplina de Controladoria foi justificada pelo exigido no componente curricular, pois, entre os objetivos, destaca-se a apresentação de fundamentos práticos de Controladoria, com o desenvolvimento, dentre outros, do *Balanced Scorecard*, que é um modelo de gestão estratégica, que visa medir o desempenho de uma organização em relação a suas metas e objetivos estratégicos. Assim, nesta disciplina, a aplicação das metodologias ativas é adequada, pois a utilização de ferramentas práticas está mais alinhada com os princípios dessas abordagens (Moreira *et al.*, 2023).

Foi utilizado um questionário elaborado com base nos estudos de Moreira *et al.* (2023) e Morais *et al.* (2022), composto por perguntas fechadas e abertas a serem respondidas pelas duas turmas de graduação ao final da aplicação das metodologias ativas (Quadro 1). Os alunos foram convidados a compartilhar suas experiências, discorrendo, dentre outros aspectos, sobre os benefícios e as dificuldades percebidas durante a implementação das abordagens metodológicas utilizadas.

Quadro 1 – Instrumento de pesquisa conforme as categorias de análise

Categoria	Perguntas
Benefícios encontrados com a utilização de metodologias ativas	<ul style="list-style-type: none"> - A utilização de metodologias ativas fez com que você investisse mais tempo em pesquisa? - A utilização de metodologias ativas fez com que você procurasse conhecimentos de outras áreas de estudo? Se sim, que áreas? - Você considera que aprende mais com a utilização de metodologias ativas? - Quais os benefícios da utilização de metodologias ativas?

	- Você considera as metodologias ativas um método melhor do que os tradicionais?
Dificuldades enfrentadas com a utilização de metodologias ativas	- Você encontrou alguma dificuldade com o desenvolvimento de alguma metodologia ativa? Se sim, qual(is)? - Quais as principais dificuldades das metodologias ativas?
Aplicabilidade de metodologias ativas no ensino contábil.	- Você considera que as metodologias ativas são métodos de ensino eficientes na área contábil? - Você acredita que as metodologias ativas deveriam ser mais utilizadas em outras disciplinas do curso de Contabilidade? - Em quais disciplinas você recomendaria o uso de metodologias ativas?

Fonte: Elaborado pelos autores com base em Moreira *et al.* (2023) e Morais *et al.* (2022)

Após a coleta dos dados por meio dos questionários, os registros primários foram transcritos para um arquivo digital. Em seguida, adotou-se a técnica de análise de conteúdo, conforme descrita por Bardin (2011), a qual é empregada para examinar cada expressão individual ou de grupo. Para identificar conexões, códigos e categorias presentes em cada resposta às perguntas abertas, foi conduzido o processo de codificação aberta.

Essa abordagem consiste na segmentação dos dados em unidades de significado (Flick, 2009), onde a codificação aberta possibilitou a segmentação das unidades de significado em códigos relacionados aos benefícios gerados, às dificuldades enfrentadas e à aplicabilidade das metodologias ativas no curso de Ciências Contábeis, conforme o constructo da pesquisa.

Para uma melhor visualização dos resultados, os dados obtidos serão expostos de forma separada, segmentando-se as respostas por turma, isto é, turma pré-pandemia (2019.1) e turma pós-pandemia (2023.1). Os resultados serão expostos por meio de quadros e figuras, facilitando a sua apresentação.

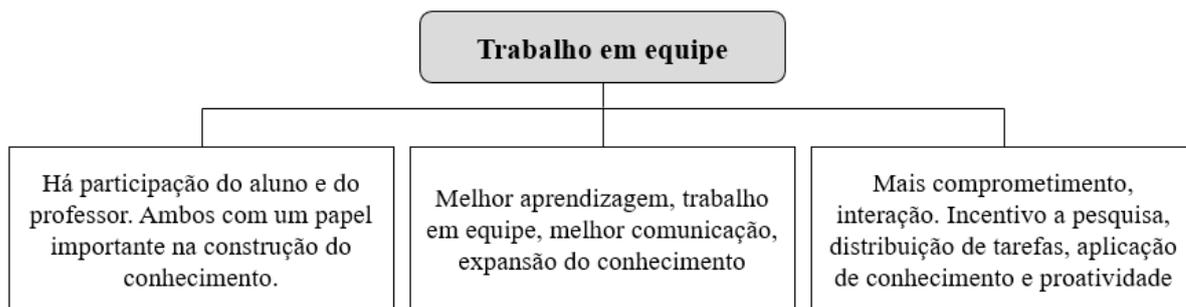
4 Resultados e discussões

4.1 Benefícios das metodologias ativas antes da COVID-19.

No âmbito contábil, a adoção de metodologias ativas de ensino possibilita uma série de benefícios associados à prática contábil. Dentre esses benefícios, pode-se destacar o desenvolvimento de competências como o pensamento crítico, o trabalho em equipe, a capacidade de compreender e resolver problemas, a aprendizagem autônoma, o reconhecimento de diferentes pontos de vista, o planejamento, a liderança e a interdisciplinaridade, conforme sinalizado pela literatura (Moreira *et al.*, 2023).

Após o processo de codificação aberta, os benefícios gerados pela utilização das metodologias ativas na disciplina Controladoria, sob a ótica dos discentes participantes foram: trabalho em equipe; aprendizagem autônoma; pensamento crítico e visão sistêmica; e capacidade de compreender e resolver problemas. A Figura 1 apresenta os benefícios do trabalho em equipe.

Figura 1 – Trabalho em equipe

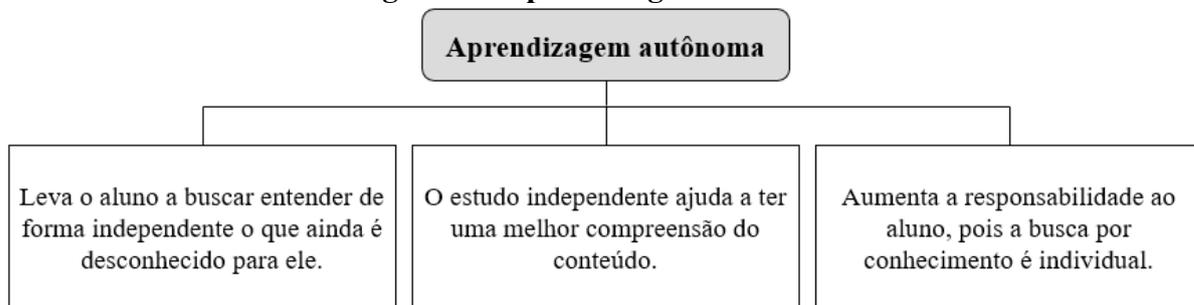


Fonte: Elaboração própria.

Os discentes destacaram maior comprometimento e interação, com papel ativo tanto do aluno quanto do professor na construção do conhecimento. Os benefícios abrangem melhor aprendizagem, aprimoramento do trabalho em equipe, comunicação efetiva e expansão do conhecimento, sugerindo que a metodologia ativa fortalece a colaboração, contribuindo para uma aprendizagem significativa alinhada às expectativas profissionais.

A Figura 2 apresenta uma síntese dos benefícios da aprendizagem autônoma. A ênfase na responsabilidade individual pelo aprendizado é salientada, ressaltando que a autonomia do estudante na busca por compreensão contribui significativamente para a construção de conhecimento. A oportunidade de sair do tradicional modelo de espera passiva pelo professor, aliada à responsabilidade e autonomia, reflete uma abordagem que amplia a compreensão do conteúdo e proporciona oportunidades concretas para a construção autônoma do aprendizado.

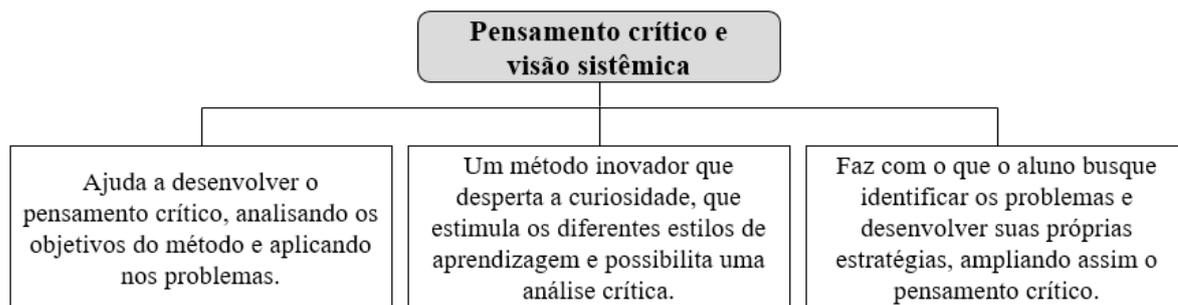
Figura 2 – Aprendizagem autônoma



Fonte: Elaboração própria.

A Figura 3 apresenta os benefícios voltados ao desenvolvimento do pensamento crítico e visão sistêmica. Os alunos relataram que o método não apenas contribui para aprimorar o pensamento crítico, ao analisar objetivos e aplicá-los em problemas específicos, mas também instiga a identificação de problemas e a criação de estratégias próprias. Além disso, a metodologia fomenta o desenvolvimento da criatividade e da análise crítica diante de situações reais, por meio da aplicação prática de conhecimentos adquiridos em outras disciplinas, da construção de projetos e do trabalho em equipe.

Figura 3 – Pensamento crítico e visão sistêmica

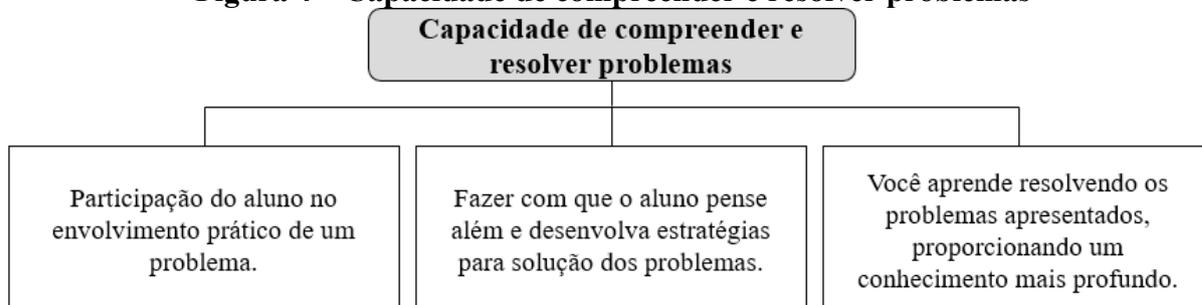


Fonte: Elaboração própria.

Por fim, a Figura 4 apresenta os benefícios no tocante à capacidade de compreender e resolver problemas. Os alunos enfatizam sua participação ativa na abordagem prática de problemas, o que promove um aprendizado mais profundo e significativo. Esses elementos indicam que a utilização de metodologias ativas na disciplina não apenas envolve os alunos em situações práticas, mas também os desafia a pensar de forma estratégica na resolução de problemas.

Estes resultados encontram-se alinhados aos achados de Moreira *et al.* (2023), que ao analisar as competências desenvolvidas e dificuldades encontradas na aplicação do *Problem-Based Learning* (PBL) sob a ótica dos discentes da disciplina Controladoria do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), dentre outros aspectos, também identificaram como pontos positivos o pensamento crítico, a capacidade de compreender e resolver problemas, a aprendizagem autônoma e o trabalho em equipe.

Figura 4 – Capacidade de compreender e resolver problemas

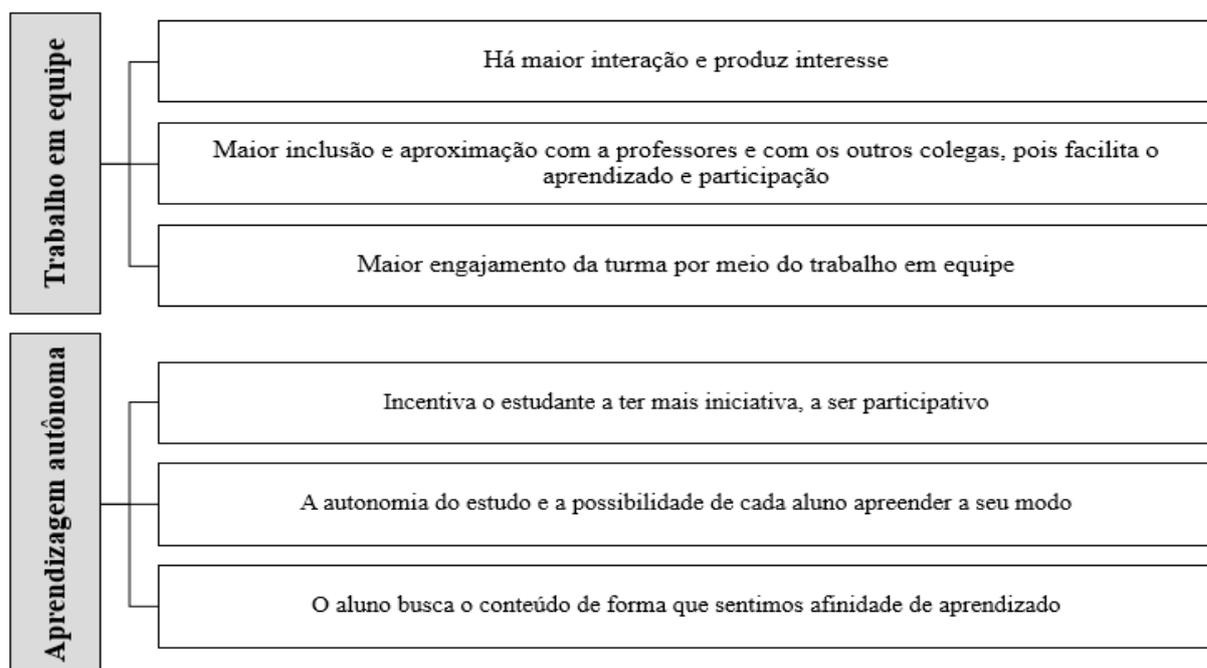


Fonte: Elaboração própria.

4.2 Benefícios das metodologias ativas após a COVID-19

A análise das respostas provenientes da Turma 2023.1, que vivenciou o período pós-pandemia, revelou quatro benefícios distintos, dos quais dois coincidem com os apontados pela Turma 2019.1, a saber: trabalho em equipe e aprendizagem autônoma. Além desses, dois novos benefícios emergiram, enfatizando a curiosidade e motivação, bem como a ênfase na aprendizagem facilitada e aulas práticas. A Figura 5 apresenta uma síntese das respostas acerca dos dois primeiros benefícios, já discutidos na seção anterior, demonstrando assim que o uso de metodologias ativas contribui substancialmente para o trabalho em equipe e estudo autônomo.

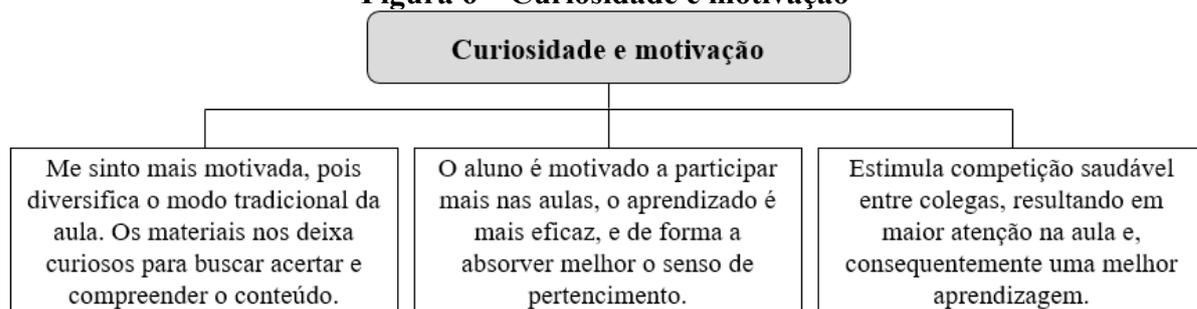
Figura 5 – Trabalho em equipe e aprendizagem autônoma



Fonte: Elaboração própria.

A Figura 6 sintetiza os resultados acerca do benefício “curiosidade e motivação”. Em linhas gerais, os achados revelam que a diversidade de materiais empregados desperta a curiosidade dos alunos, incentivando-os a buscar compreender os conteúdos de forma mais aprofundada. Além de quebrar a monotonia da aula tradicional, essa abordagem motiva os estudantes, promovendo um aprendizado mais eficaz e facilitando a observação do conteúdo. A participação ativa do aluno é estimulada, contribuindo para a absorção do senso de pertencimento à turma. A competição saudável entre os colegas emerge como um fator motivacional adicional, resultando em uma atenção mais concentrada durante as aulas e, conseqüentemente, uma aprendizagem mais robusta e significativa.

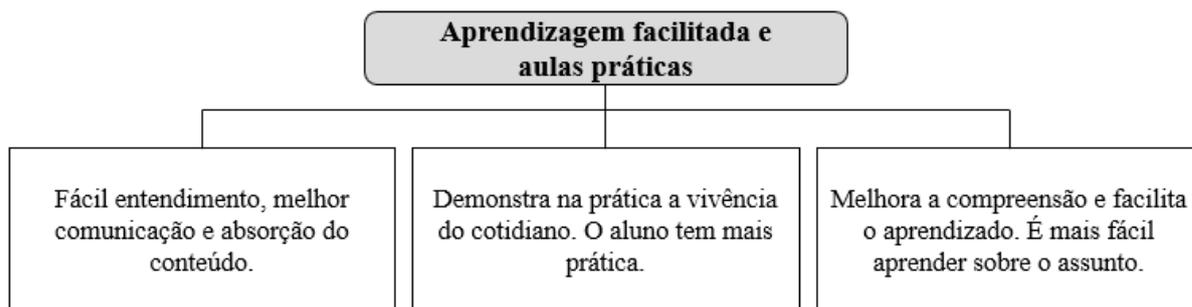
Figura 6 – Curiosidade e motivação



Fonte: Elaboração própria.

Por fim, a Figura 7 apresenta os achados no tocante ao benefício “aprendizagem facilitada e aulas práticas”. Os participantes destacam a facilidade em assimilar o conteúdo, atribuindo uma melhora significativa na compreensão e no aprendizado. A abordagem prática não apenas facilita o entendimento, comunicação e absorção do conteúdo, mas também proporciona uma visão concreta da vivência cotidiana.

Figura 7 – Aprendizagem facilitada e aulas práticas



Fonte: Elaboração própria

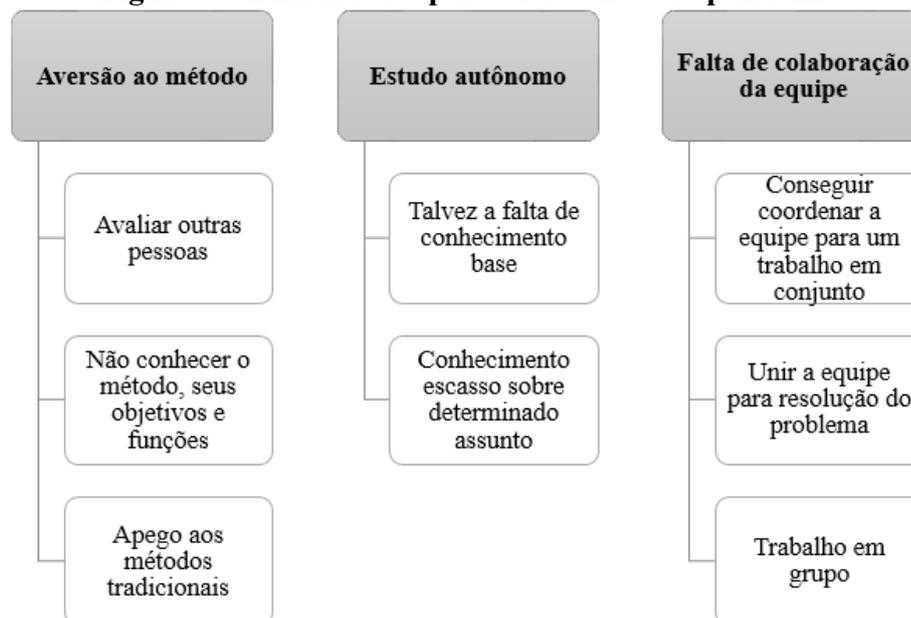
É notável observar uma transformação no perfil discente após o período da COVID-19. Os alunos demonstram uma maior inquietude e uma busca por agilidade nos processos de aprendizagem. Há uma clara preferência por abordagens inovadoras que possam motivá-los e mantê-los engajados durante as aulas. A demanda por facilidade, aulas práticas e uma redução na ênfase teórica são características marcantes desse novo perfil discente.

Essa mudança de comportamento sugere a necessidade de adaptação nas estratégias de ensino, alinhando-as às expectativas e preferências dos alunos pós-pandemia. A busca por métodos inovadores, aulas práticas e uma abordagem mais direcionada à aplicação prática do conhecimento reflete a urgência em atender às demandas contemporâneas do ambiente educacional.

4.3 Dificuldades das metodologias ativas antes da COVID-19

No processo de ensino-aprendizagem com o uso de metodologias ativas, podem também emergir desafios, tais como a adequação da estrutura física, a resistência inicial ao método, a autonomia no estudo, a necessidade de orientação mais clara por parte do tutor, a falta de clareza dos métodos, a gestão do tempo de aplicação e a possível falta de colaboração entre os membros envolvidos. Neste sentido, a Figura 8 apresenta as dificuldades percebidas pelos discentes da Turma 2019.1, no período antecedente a pandemia da COVID-19.

Figura 8 – Dificuldades percebidas antes da pandemia



Fonte: Elaboração própria.

A aversão ao método destaca-se como uma barreira inicial, indicando resistência por parte dos alunos, talvez devido à falta de familiaridade com os objetivos e funções desse

enfoque pedagógico inovador. Ademais, a avaliação de colegas e a predisposição ao método tradicional representam obstáculos à plena aceitação das metodologias ativas. A autonomia no estudo, embora promova a proatividade, pode encontrar dificuldades relacionadas à falta de conhecimento, base e escassez de informações sobre determinados assuntos.

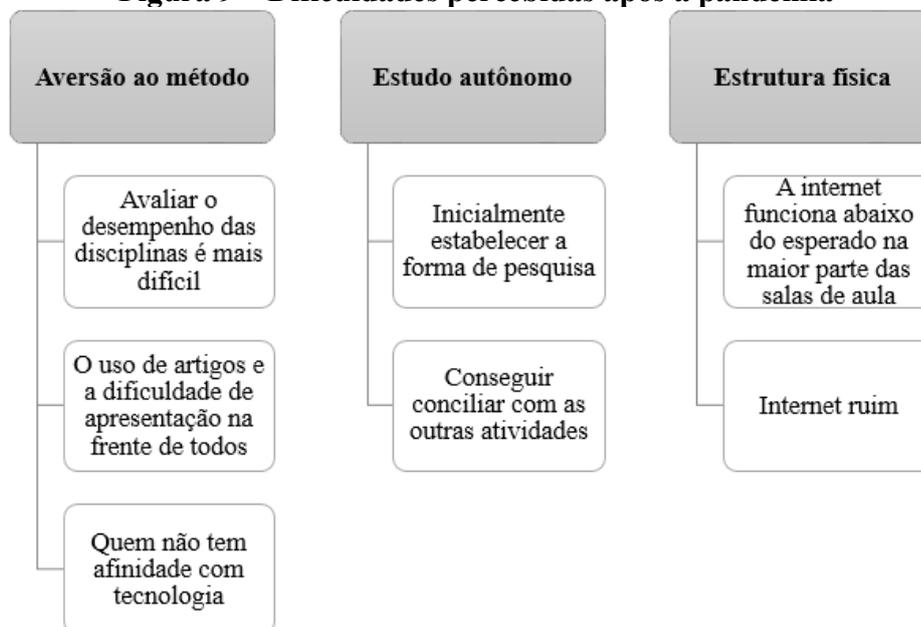
A colaboração da equipe, essencial em métodos ativos que valorizam o trabalho em conjunto, pode enfrentar desafios na coordenação e união para a resolução de problemas, revelando a necessidade de estratégias que fortaleçam a dinâmica colaborativa. Essas dificuldades, quando compreendidas e endereçadas, contribuem para aprimorar a eficácia das metodologias ativas, tornando-as mais acessíveis e eficientes para os alunos.

4.4 Dificuldades das metodologias ativas após a COVID-19

A avaliação das respostas provenientes da Turma 2023.1, que experimentou o cenário pós-pandemia, identificou três dificuldades específicas, sendo duas delas coincidentes com as apontadas pela Turma 2019.1: aversão ao método e estudo autônomo. Uma dificuldade adicional que se destacou foi a questão da estrutura física. A Figura 9 resume as respostas relativas a essas dificuldades.

Os resultados corroboram os achados de Moreira *et al.* (2023), que também sinalizam como principais dificuldades a aversão ao método, estrutura física e estudo autônomo, além de destacarem outros desafios como a falta de orientação do tutor, falta de clareza e tempo de aplicação. Esses obstáculos destacam a necessidade de abordagens flexíveis e estratégias para superar desafios específicos, contribuindo para uma implementação mais eficaz das metodologias ativas.

Figura 9 – Dificuldades percebidas após a pandemia



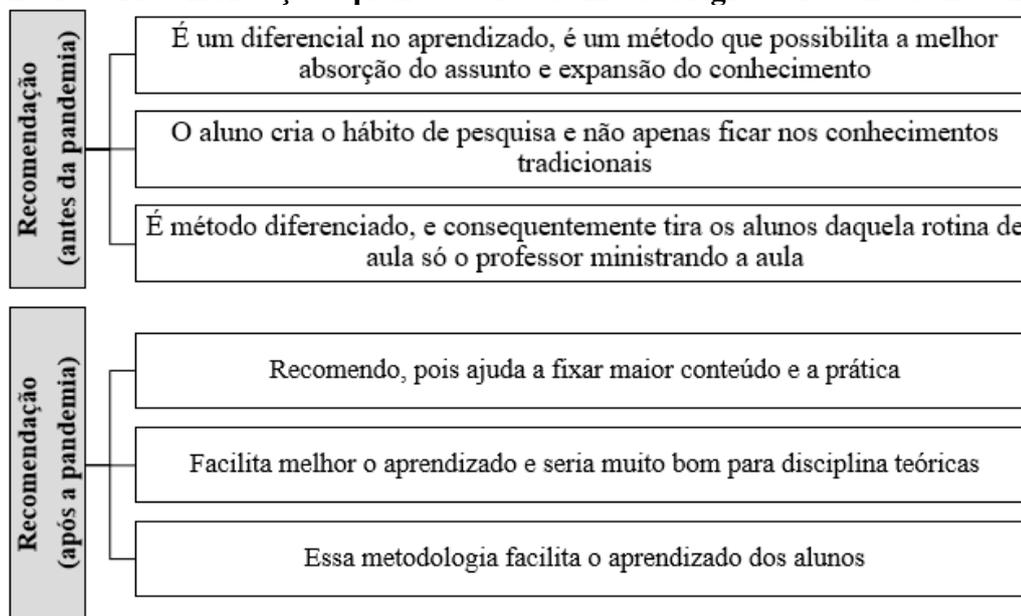
Fonte: Elaboração própria.

4.5 Aplicabilidade das metodologias ativas na Contabilidade

Por fim, os participantes da pesquisa foram indagados sobre a aplicabilidade das metodologias ativas no curso de Ciências Contábeis. Dentre outros aspectos, solicitou-se a opinião quanto à recomendação do método, bem como sugestões de disciplinas para a sua utilização. As respostas foram semelhantes nos dois grupos pesquisados (antes e após a

pandemia) e, por este motivo, serão apresentadas de forma conjunta. A Figura 10 apresentará as principais recomendações quanto ao uso do método, enquanto o Quadro 2 demonstrará as sugestões de disciplinas para a implementação de metodologias ativas.

Figura 10 – Recomendações quanto ao uso de metodologias ativas na Contabilidade



Fonte: Elaboração própria

A Figura 10 revela uma forte aceitação e reconhecimento por parte dos participantes em relação à aplicabilidade das metodologias ativas no curso de Ciências Contábeis. As respostas destacam a proatividade incentivada pelo método, a estímulo à pesquisa e à busca por conhecimento além da ementa da disciplina. A percepção geral é de que as metodologias ativas melhoram o aprendizado, tornam as aulas mais atrativas e criam o hábito de pesquisa, proporcionando uma experiência diferenciada que vai além dos conhecimentos tradicionais. Estes resultados alinham-se aos achados de Morais *et al.* (2022).

Quadro 2 – Sugestões de disciplinas para utilização de metodologias ativas

Disciplina	Quantidade de citações
Auditoria	7 indicações
Contabilidade avançada	3 indicações
Contabilidade de custos	3 indicações
Contabilidade pública	3 indicações
Contabilidade das instituições financeiras	2 indicações
Contabilidade gerencial	2 indicações
Contabilidade socioambiental	2 indicações
Disciplinas teóricas	2 indicações
Finanças corporativas	2 indicações
Todas as disciplinas	2 indicações
Contabilometria	1 indicação
Contabilidade tributária	1 indicação
Contabilidade atuarial	1 indicação
Legislação e ética em contabilidade	1 indicação
Gestão estratégica de custos	1 indicação
Metodologia do trabalho científico	1 indicação
Teoria da contabilidade	1 indicação

Fonte: Elaboração própria.

Analisando o Quadro 2, observa-se que a Auditoria é a disciplina mais citada, recebendo sete indicações. Isso sugere que os alunos reconhecem a eficácia das metodologias ativas em disciplinas normativas, como Auditoria, que envolvem a aplicação de normas e procedimentos específicos. Contabilidade Avançada, Contabilidade de Custos, e Contabilidade Pública também se destacam com três indicações cada, indicando uma preferência por disciplinas que demandam uma abordagem mais prática e aplicada.

O fato de "Disciplinas Teóricas" receber duas indicações revela que os alunos reconhecem a aplicabilidade das metodologias ativas mesmo em disciplinas mais teóricas, destacando a versatilidade desse método de ensino. Em linhas gerais, os alunos indicam que as metodologias ativas podem ser benéficas em disciplinas teóricas, mas a preferência recai sobre aquelas com caráter mais prático e normativo.

5 Considerações finais

A pesquisa buscou analisar os benefícios encontrados e as dificuldades enfrentadas na aplicação de metodologias ativas no curso de Ciências Contábeis antes e após a pandemia da COVID-19 sob a ótica discente. Os resultados revelaram benefícios significativos antes e após a pandemia. Antes, destacaram-se competências como pensamento crítico, trabalho em equipe, aprendizagem autônoma e capacidade de resolver problemas. Após a pandemia, observou-se uma ênfase na curiosidade e motivação, além do reconhecimento da aprendizagem facilitada e aulas práticas. Dificuldades, como aversão ao método e estudo autônomo, persistiram, mas uma nova dificuldade relacionada à estrutura física emergiu após a pandemia.

Além dos benefícios e dificuldades, destaca-se a unanimidade na recomendação do método pelos participantes, evidenciando a percepção positiva sobre a aplicabilidade das metodologias ativas no curso de Ciências Contábeis. A proatividade incentivada, estímulo à pesquisa, e a criação de hábito de busca por conhecimento foram ressaltados como diferenciais que melhoram o aprendizado e tornam as aulas mais atrativas. Quanto às disciplinas, a Auditoria emerge como a mais recomendada, recebendo sete indicações, indicando uma aceitação particularmente forte em disciplinas normativas. Essa preferência estende-se para disciplinas teóricas, demonstrando a versatilidade e eficácia percebida das metodologias ativas em diferentes contextos educacionais.

O estudo contribui academicamente ao corroborar achados anteriores e identificar mudanças no perfil discente pós-pandemia. De forma prática, sugere a necessidade de adaptação nas estratégias de ensino para atender às expectativas dos alunos e destaca a importância de metodologias inovadoras alinhadas às demandas contemporâneas do ambiente educacional.

Como limitação, destaca-se a natureza restrita da amostra, que compreendeu alunos de uma instituição específica. Além disso, o estudo focalizou principalmente a percepção dos discentes, sem incluir a visão dos docentes. Desta forma, futuras pesquisas podem ampliar a amostra para incluir múltiplas instituições, docentes e outros envolvidos no processo educacional. Ademais, aprofundar a análise das dificuldades percebidas pode fornecer *insights* pertinentes para melhorar a implementação de metodologias ativas.

Referências

ALBERTIN, E. A.; MARQUES, C.; NOGUEIRA, D. R.; NASU, V. H. Uso de metodologias ativas no ensino de Big Data e Data Analytics (BD/DA): uma análise sob a ótica dos discentes de ciências

contábeis. **Revista Gestão Universitária na América Latina-GUAL**, v. 16, n. 1, p. 117-140, 2023. DOI: <https://doi.org/10.5007/1983-4535.2023.e90866>

ANDRADE, A. B.; ANDRADE, T. C. C.; MARTINS, S. N.; STROHSCHOEN, A. A. G. Metodologias ativas no ensino de Ciências Contábeis: PBL – *Problem Based Learning* na disciplina de arbitragem e perícia contábil. **Revista Thema**, v. 21, n. 2, p. 527-547, 2022. DOI: <https://doi.org/10.15536/thema.V21.2022.527-547.1718>

AZEVEDO, S. B.; PACHECO, V. A.; SANTOS, E. A. Metodologias ativas no ensino superior: percepção de docentes em uma instituição privada do Distrito Federal. **Revista Docência do Ensino Superior**, Belo Horizonte, v. 9, p. 1-22, 2019. DOI: <https://doi.org/10.35699/2237-5864.2019.2573>

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 1. ed. São Paulo: Almedina, 2011.

BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, v. 32, n. 1, p. 25-40, 2011. DOI: <https://doi.org/10.5433/1679-0383.2011v32n1p25>

BORGES, T. S.; ALENCAR, G. Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior. **Cairu em Revista**, Salvador, v. 3, n. 4, p. 119-143, jul. /Ago. 2014. Disponível em: https://www.cairu.br/revista/arquivos/artigos/2014_2/08%20METODOLOGIAS%20ATIVAS%20NA%20PROMOCAO%20DA%20FORMACAO%20CRITICA%20DO%20ESTUDANTE.pdf Acesso em 20 jul. 2023.

CABRAL, H. S. R.; ALMEIDA, K. K. V. G. *Problem Based Learning*: aprendizagem baseada em problemas. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia**, v. 2, n. 4, 2014. DOI: <https://doi.org/10.16891/35>

CHIU, C. F. Facilitating K-12 Teachers in Creating Apps by Visual Programming and Project-based Learning. **International Journal of Emerging Technologies in Learning (IJET)**, v. 15, n. 1, p. 103-118, 2020. DOI: <https://doi.org/10.3991/ijet.v15i01.11013>

DIESEL, A.; BALDEZ, A. L. S.; MARTINS, S. N. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. **Revista Thema**, v. 14, n. 1, p. 268-288, 2017. DOI: <https://doi.org/10.15536/thema.14.2017.268-288.404>

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GUERRA, C. J. O.; TEIXEIRA, A. J. C. Os impactos da adoção de metodologias ativas no desempenho dos discentes do curso de ciências contábeis de instituição de ensino superior mineira. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 10, n. 4, p. 380-397, 2016. DOI: <https://doi.org/10.17524/repec.v10i4.1437>

MAZZIONI, S. As estratégias utilizadas no processo de ensino-aprendizagem: concepções de alunos e professores de ciências contábeis. **Revista Eletrônica de Administração e Turismo - ReAT**, v. 2, n. 1, p. 93-109, 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/AT/article/view/1426> Acesso em 21 set. 2023.

MORAIS, M. A. O.; GOMES, H. B.; LIMA, D. H. S.; ARAUJO, A. O. MARTINS, J. D. M. Percepção docente sobre a aplicabilidade do PBL no ensino contábil: desafios e limitações. **Revista Ambiente Contábil**, 14, n. 2, p. 357-379, 2022. DOI: <https://doi.org/10.21680/2176-9036.2022v14n2ID25953>

MOREIRA, C. S.; SOUZA, J. M.; ARAÚJO, A. O.; AZEVEDO, Y. G. P.; DUARTE, C. A. A. Análise das competências desenvolvidas e dificuldades encontradas no ensino contábil: uma aplicação do *problem-based learning*. **Revista Mineira de Contabilidade**, v. 24, n. 2, p. 8–22, 2023. DOI: <https://doi.org/10.51320/rmc.v24i2.1422>

OLIVEIRA NETO, J. D.; GOMES, G. S.; TITTON, L. A. Using technology driven flipped class to promote active learning in accounting. **Revista Universo Contábil**, v. 13, n. 1, p. 49-64, 2017. Disponível em: <https://bu.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/6115> Acesso em 05 jul. 2023.

PINCUS, K. V.; STOUT, D. E.; SORENSEN, J. E.; STOCKS, K. D.; LAWSON, R. A. Forces for change in higher education and implications for the accounting academy. **Journal of Accounting Education**, v. 40, p. 1-18, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jaccedu.2017.06.001>

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. P. B. **Metodologia de pesquisa** (5a edição). Penso, 2013.

SILVA, U. B.; SANTOS, E. B. CORDEIRO FILHO, J. B.; BRUNI, A. L. Concepções Pedagógicas e mudanças nas Práticas Contábeis: um estudo sobre o modelo educacional adotado em uma universidade pública e a formação crítico-reflexiva do contador. **Revista de Contabilidade e Controladoria**, v. 6, n. 2, p. 54-66, 2014. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/rcc.v6i2.34177>

SOARES, J. M. M. V.; SOUZA, A. N. M. de; AZEVEDO, Y. G. P.; ARAUJO, A. O.; LIMA, D. H. S. de. Metodologias ativas de ensino: evidências da aplicação do método de caso nos cursos de ciências contábeis e administração. **Revista Mineira de Contabilidade**, v. 20, n. 3, p. 92-103, 2019. DOI: <https://doi.org/10.21714/2446-9114RMC2019v20net07>

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 3. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2015.